22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo expandido

A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Alice Queiroz do Carmo[1]
Wesley Luiz Delconti[1]

Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí[1]

RESUMO

O presente artigo aborda sobre a natação como conteúdo das aulas de Educação Física escolar. Devido às dificuldades de sua implementação no espaço escolar em virtude da ausência de piscinas, a natação tem tido pouco espaço dentro das aulas de Educação Física. Para compreender melhor essa questão, o objetivo desta pesquisa é analisar a produção de conhecimento sobre a natação na Educação Física Escolar a partir de periódicos nacionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e é caracterizada pela sua natureza qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu em dez periódicos científicos de Educação Física e o período abrangeu artigos publicados de janeiro de 2015 a junho de 2024. Dos 5.807 pesquisados, foram selecionados treze artigos e separados em quatro categorias: a) Natação e melhorias dos aspectos físicos e psicológicos; b) Pedagogia da Natação; c) Natação no Ensino Superior; d) Competência aquática/avulsos. Os resultados demonstram, até o momento, que um número pequeno de artigos sobre o tema foram selecionados, tendo em vista a quantidade de periódicos e o período analisado. Espera-se que os estudos deste trabalho contribuam para uma maior compreensão da natação como conteúdo da Educação Física escolar e para maior visibilidade ao assunto.

Palavra-chave: Natação; Atividades Aquáticas; Educação Física Escolar.

1. INTRODUÇÃO

As práticas corporais têm sido cada vez mais necessárias para a saúde física e mental humana. Por meio da atividade física é possível conseguir diversos benefícios como a melhoria da má postura, o combate ao sedentarismo e maior qualidade de vida no processo de envelhecimento (Ferreira, 2019).

De acordo com Oliveira (2004), todos os atos físicos e movimentos eram de extrema importância durante o período pré-histórico para que o homem conseguisse sobreviver

durante sua vida de nômade. Era necessário que realizassem caminhadas longas, onde eles precisavam lutar, correr, saltar e nadar durante o percurso. Existem registros escassos, porém comprovadamente a natação já era praticada durante a antiguidade clássica em Roma.

Ristow *et al.* (2021) afirmam que a natação é uma das modalidades mais importantes, além de estar desde a primeira edição dos Jogos Olímpicos, que foi realizada em Atenas no ano de 1896. Os autores complementam mostrando que doze anos depois foi fundada a Federação Internacional de Natação (FINA), entidade que ainda é responsável pela organização e regulamentação de modalidades aquáticas.

Pereira e Dantas (2020) mencionam que a natação ajuda na melhoria da aptidão física do indivíduo, bem como contribui para o seu desenvolvimento social e psicológico. Além desses benefícios, os autores ainda destacam que ela pode desenvolver aspectos psicomotores e auxiliar na autoestima do praticante.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Física trabalha com as manifestações da Cultura Corporal. Cada conteúdo abordado pelo professor deve possibilitar uma reflexão pedagógica que permita aos educandos uma maior compreensão de sua realidade social. É importante estabelecer relações dialéticas com outros componentes curriculares no sentido de haver um maior entendimento da totalidade abordada pelo elemento específico da cultura corporal (Brasil, 2017).

O Referencial Curricular do Paraná apresenta como unidades temáticas para o componente curricular Educação Física os seguintes elementos: esportes, jogos e brincadeiras, ginásticas, danças, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura (Paraná, 2018).

No entendimento de Pallos (2022) a natação é classificada dentro da unidade temática esportes, mais precisamente dentro dos esportes de marca, ao lado do atletismo, ciclismo, levantamento de peso, entre outros. Portanto, a natação é um conteúdo muito importante para ser trabalhado nas aulas de Educação Física escolar. No entanto, percebemos que dificilmente ela tem sido abordada pelos professores de Educação Física. É compreensível a dificuldade das escolas, principalmente públicas, de terem um local adequado para a prática da natação, neste caso, a piscina.

O interesse pelo conteúdo natação se deu a partir de experiências vividas pela pesquisadora enquanto estudante. No processo formativo, ficou perceptível que a natação é

um esporte que proporciona benefícios durante a infância, como melhora do desempenho corporal e interação entre alunos. Entretanto, durante as vivências enquanto acadêmica, foi visto que não há disponibilidade de piscinas para os alunos e nem interesse de ensino da modalidade pelos professores.

Nessa pesquisa, pretende-se analisar como os periódicos nacionais de Educação Física têm abordado essa questão: a natação como conteúdo das aulas de Educação Física escolar. Assim, faremos o levantamento de todos os artigos que abordam o assunto para entendermos como a comunidade científica tem compreendido a questão. Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a produção de conhecimento sobre a natação na Educação Física Escolar a partir de periódicos nacionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, sendo sua natureza qualitativa (Gil, 2008). Para tanto, foi realizado um levantamento de artigos publicados no período de janeiro de 2015 a junho de 2024, envolvendo a temática da Natação na Educação Física escolar.

Os periódicos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: a) sua relevância acadêmica, sendo as 10 classificadas com conceito igual ou superior ao Qualis-Capes B2, de acordo com o sistema Qualis CAPES (quadriênio 2017-2020); b) de acesso online aos artigos completos e abrangendo todo o período proposto no estudo; c) produção do conhecimento relacionada à área da Educação Física, abrangendo os aspectos de ordem pedagógica, filosófica e cultural.

Foram selecionados de forma intencional dez periódicos de Educação Física: Coleção Pesquisa em Educação Física (B2); CorpoConsciência (B2); Journal of Physical Education (B1); Pensar a Prática (B2); Motricidade (B1); Motrivivência (B2); Motriz (B1); Movimento (B1); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (B1); Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (B2). Os periódicos foram ordenados por ordem alfabética.

No primeiro levantamento foram selecionados cento e nove (109) artigos. Desses, foram descartados noventa e cinco (95) artigos por não tratar especificamente da presente temática da pesquisa dentro da Educação Física escolar ou enquanto conteúdo da Educação

Física escolar. Restaram treze (13) artigos que foram definitivamente selecionados, sendo: três (3) da Coleção Pesquisa em Educação Física; zero (0) da CorpoConsciência; um (1) do Journal of Physical Education; três (3) da Pensar a Prática; quatro (4) da Motricidade; um (1) da Motrivivência; zero (0) da Motriz; zero (0) da Movimento; um (1) da Revista Brasileira de Ciências do Esporte; zero (0) da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

A partir do método de análise por categorias (Richardson, 2011), os artigos selecionados foram separados em quatro categorias: a) "Natação e melhorias nos aspectos físicos e psicológicos"; b) "Pedagogia da Natação"; c) "Natação na Ensino Superior"; d) "Competência aquática / avulsos".

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados os artigos publicados em dez periódicos de Educação Física, no período de janeiro de 2015 a junho de 2024. Nos dez periódicos foram pesquisados um total de 5.807 artigos, durante o período analisado. Deste total, a Movimento publicou 845 (14,55%); a Motrivivência publicou 699 (12,04%); o Journal of Physical Education publicou 671 (11,55%); a Pensar a Prática publicou 670 (11,54%); a Motriz publicou 565 (9,73%); a Coleção Pesquisa publicou 511 (8,80%); a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte publicou 504 (8,68%); a Revista Brasileira de Ciências do Esporte publicou 483 (8,32%); a Motricidade publicou 466 (8,02%) e a CorpoConsciência publicou 393 (6,77%).

Do total de artigos publicados nos dez periódicos durante o período analisado, foram selecionados em um primeiro momento 108 artigos (1,86%), por meio do título e das palavras-chave. Deste total, a Motricidade publicou 25 (23,15%); a Coleção Pesquisa publicou 16 (14,81%); a Motriz publicou 14 (12,96%); a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte publicou 13 (12,04%); o Journal of Physical Education publicou 12 (11,11%); a Pensar a Prática publicou 8 (7,41%); a Movimento publicou 7 (6,48%); a Motrivivência publicou 6 (5,56%); a Revista Brasileira de Ciências do Esporte publicou 5 (4,63%); a CorpoConsciência publicou 2 (1,85%).

Em seguida, foi realizada a leitura do resumo e das palavras-chave dos 108 artigos. Desses, foram descartados noventa e cinco (95) artigos por não tratar especificamente da

presente temática da pesquisa dentro da Educação Física escolar. Restaram treze (13) artigos que foram definitivamente selecionados, sendo quatro (4) da Motricidade; três (3) da Coleção Pesquisa; três (3) da Pensar a Prática; um (1) da Revista Brasileira de Ciências do Esporte; um (1) da Motrivivência; e um (1) do Journal of Physical Education (UEM). Dos demais periódicos, não foi encontrado nenhum nessa última seleção.

Após a leitura dos 13 artigos selecionados, eles foram divididos em quatro categorias: a) Natação e melhorias dos aspectos físicos e psicológicos; b) Pedagogia da Natação; c) Natação no Ensino Superior; d) Competência aquática/avulsos.

A primeira categoria reúne artigos que apresentaram pesquisas que demonstraram que a natação promove melhorias em vários aspectos desenvolvimentistas, sejam eles físicos ou psicológicos. Os artigos pertencentes à essa categoria são: Martins *et al.* (2015); Moura *et al.* (2021); Rosa; Fraga e Borges (2022). As demais categorias serão ainda analisadas no decorrer desta pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de uma pesquisa em andamento. Até o momento, constatou-se um número muito pequeno de artigos selecionados, tendo em vista a quantidade de periódicos e o período analisado. Espera-se que os estudos deste trabalho contribuam para uma maior compreensão da natação como conteúdo da Educação Física escolar e para maior visibilidade ao assunto, que é pouco discutido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 1º ed. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 20 de março de 2024.

FERREIRA, E. F. L. **Contribuições da prática de natação para pessoas com deficiência física.** 2019. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade Regional Brasileira de Maceió, Maceió, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, V.; SILVA, A. J.; MARINHO, D. A.; COSTA, A. M. Desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico com e sem prática prévia de natação em contexto escolar. **Motricidade**, Covilhã, v. 11, n. 1, p. 87-97, 2015.

MOURA, O. M.; MARINHO, D. A.; FORTE, P.; FAÍL, L. B.; NEIVA, H. P. A natação em contexto escolar melhora competências específicas e coordenação motora em crianças: comparação entre duas intervenções. **Motricidade**, Covilhã, v. 17, n. 4, p. 367-374, 2021.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física**. 11º ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PALLOS, T. C. **A natação no contexto escolar: uma proposta de ensino nas aulas de educação física.** 2022. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Estadual Paulista - Câmpus de Rio Claro, Rio Claro, 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.** 1º ed. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação, 2018. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2024.

PEREIRA, L. K. S; DANTAS, P. M. S. **Um relato de experiência sobre a atuação do profissional de educação física junto ao aluno com alguma deficiência em aulas coletivas de natação.** 2020. 9 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. 3º ed. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

RISTOW, L.; LISBOA, S. D. C.; POSSAMAI, V. D.; ORDONHES, M. T.; DORNELLES, N. S. 1º ed. **Esporte V**: Natação**.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

ROSA, J. C. D.; FRAGA, A. B.; BORGES, R. M. Atividades aquáticas como direito de aprendizagem dos alunos na Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 34, n. 65, p. 01-21, 2022.